

Cargo: S03 - FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão	Resposta Alterada para:
31	Coorte retrospectiva	<p>A farmacovigilância tem como objetivo principal a redução das taxas de morbidade e mortalidade associada ao uso de medicamentos por meio da detecção precoce de problemas de segurança desses produtos para os pacientes, além de melhorar a seleção e o uso racional dos medicamentos pelos profissionais de saúde.</p> <p>A principal ferramenta da farmacovigilância é a notificação espontânea por parte dos profissionais de saúde, de toda suspeita de reação adversa causada por medicamento ou mesmo de outros problemas relacionados a medicamentos como desvios de qualidade, perda de eficácia, abuso, intoxicação, uso indevido ou mesmo erros de administração.</p> <p>Na questão da prova foi apresentado um caso que descreve reações adversas ocorridas em 2002, cinco minutos após a administração de um medicamento, em 6,5% da população investigada, ou seja, 93,5% da população sob as mesmas condições clínicas não apresentaram tais reações. No enunciado da questão está descrito que os sintomas apresentados cessaram rapidamente sempre quando interrompida a sua administração e que, nessa investigação, os pesquisadores partiram da causa para observarem os efeitos.</p> <p>Os estudos de coorte são observacionais, onde os indivíduos são classificados (ou selecionados) segundo o <i>status</i> de exposição, sendo seguidos para avaliar a incidência de doença (efeito). A população (coorte) é identificada e posteriormente classificada em exposta (nesse caso, RAs) e não exposta (Sem RAs). Ou seja, os grupos de comparação (expostos e não expostos) são identificados dentro de uma única coorte (grupo de comparação interno). Escolhe-se uma coorte não exposta (porém similar à coorte exposta em relação a outras características) para servir de grupo controle. Por fim, os estudos de coorte podem ser classificados como concorrentes (prospectivos, clássicos) ou não concorrentes (retrospectivos). Nos estudos não concorrentes todas as informações sobre a exposição e o desfecho já ocorreram antes do início do estudo. Nos estudos concorrentes a exposição pode (ou não) já ter ocorrido, mas o desfecho ainda não ocorreu. Na questão ora apresentada, as RAs já tinham sido identificadas (desfecho), portando, o estudo refere-se a uma coorte retrospectiva.</p>	INDEFERIDO	-
39	I e II I. São itens imprescindíveis para a realização de um	A classificação XYZ avalia o grau de criticidade ou imprescindibilidade dos itens no desenvolvimento das atividades realizadas em ambiente hospitalar. Segundo Vecina Neto; Reinhardt Filho (1998) e Storpirtis, S. <i>et al.</i> , em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica (2013), sua análise tem o objetivo de	INDEFERIDO	-

	<p>procedimento ou terapia.</p> <p>II. Sua falta pode prejudicar a realização de atividades vitais.</p>	<p>melhorar ainda mais a gestão de estoques, tomando sempre providências adicionais em relação aos itens X, ou seja, os mais importantes do processo assistencial. Dessa forma tem-se:</p> <p>Os itens “X”: imprescindíveis para a realização de um procedimento ou uma terapia; A falta pode prejudicar a realização de atividades vitais; Não possuem substitutos ou equivalentes.</p> <p>Os itens “Y”: Imprescindíveis para a realização de um procedimento ou terapia; A falta pode prejudicar a realização de atividades vitais, mas pode reverter-se em alteração momentânea nos procedimentos da rotina, paralisação ou redução das atividades; Possuem substitutos ou equivalentes.</p> <p>Os itens “Z”: Não são imprescindíveis para a realização de um procedimento ou terapia; A falta não afeta as rotinas vitais; Podem ou não ter substitutos equivalentes.</p> <p>Algumas referências bibliográficas invertem a descrição do grau de criticidade entre os itens “X” e “Z”, o que poderia gerar equívocos no entendimento e avaliação da questão. No entanto, embora a questão em voga não explicita sua referência bibliográfica, seu enunciado descreve claramente que os itens X representam os mais importantes do processo assistencial e, nesse sentido, representam os itens imprescindíveis ou mais críticos.</p>		
47	<p>Normalmente, a frequência cardíaca de repouso em pacientes jovens e em paciente idosos é semelhante, não representando um ponto de atenção quanto às velocidades de absorção, distribuição e eliminação de fármacos.</p>	<p>O estudo de Paschoal M.A., <i>et al.</i> (2006) apresenta a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) de 40 voluntários saudáveis, com diferentes faixas etárias, divididos em 4 grupos iguais. Os autores investigaram a análise da VFC feita nos domínios do tempo (DT) e da frequência (DF), em 2 situações: 1) na condição de repouso (REP) controlado; 2) durante a manobra postural ativa (MPA). Como resultado, os autores identificaram que na condição de repouso houve menor variabilidade da frequência cardíaca, tanto no DT como no DF, apresentada pelo grupo 51-60 anos (mais idosos), quando comparada aos demais grupos. Nesse sentido, o estudo corrobora com diferentes estudos que mostram que a frequência cardíaca de repouso em pacientes jovens e em paciente idosos é semelhante. No entanto, durante a manobra postural ativa, a comparação entre a VFC nas posições supina e bípede mostrou progressiva redução na magnitude das respostas simpática e parassimpática, de acordo com o aumento da idade dos voluntários estudados. A análise dos deltas de frequência cardíaca das mudanças de posições supina para bípede mostrou redução proporcional à maior faixa etária dos grupos estudados, com médias de +42, +35, +30, +25bpm, respectivamente para os grupos 20-30, 31-40, 41-50 e 51-60 anos. Portanto, em posição de repouso, não há variabilidade de frequência cardíaca estatisticamente significativa entre os grupos. Já nas mudanças de posições supina para bípede, houve uma redução da frequência cardíaca progressiva em função do aumento das faixas etárias avaliadas no estudo. Por fim, o estudo apresenta como conclusão que a análise da VFC, seja na condição de repouso, seja durante a MPA, é uma importante</p>	INDEFERIDO	-

		ferramenta de investigação da função autonômica cardíaca relacionada ao aumento da idade de seres humanos.		
50	Possuem um largo espectro de ação contra bactérias Gram-negativas	<p>O principal mecanismo de ação dos aminoglicosídeos é a sua ligação às proteínas ribossomiais 30S, provocando a ruptura da membrana bacteriana externa. Essa classe de substâncias não é bem absorvida pelo trato gastrointestinal, possuindo biodisponibilidade muito baixa quando administrada oralmente. Possui um largo espectro de ação frente a muitas cepas bacterianas Gram-negativas e atividade muito baixa frente a organismos Gram-positivos e anaeróbios. Esses antibióticos são normalmente administrados por via parenteral, tendo uma faixa extremamente tênue entre a dose terapêutica e os níveis tóxicos. Assim, seus níveis fisiológicos necessitam de monitoramento. Diante das informações farmacológicas amplamente disponíveis na literatura científica sobre o tema e, ainda, pela análise das alternativas apresentadas na questão, a única opção correta é: Possuem um largo espectro de ação contra bactérias Gram-negativas, conforme o gabarito apresentado pelo certame.</p> <p>Katsung, B.G. Farmacologia Básica & Clínica. 8 Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.</p>	INDEFERIDO	-